

RELATÓRIO DE GESTÃO



Cofre da Previdência da Polícia de Segurança Pública

Ano de 2013

ÍNDICE

I – INTRODUÇÃO.....	3
IDENTIFICAÇÃO	4
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	5
SINTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA	6
II – SITUAÇÃO ECONÓMICA.....	7
ANÁLISE DA RECEITA	7
ANÁLISE DA DESPESA	11
ANÁLISE COMPARATIVA DA RECEITA FACE À DESPESA	18
III – SITUAÇÃO FINANCEIRA	19
IV – PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS	27

I – INTRODUÇÃO

No cumprimento do estabelecido no Decreto-Lei Nº. 232/97 de 3 de setembro, que aprovou o Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP) apresentam-se os documentos de prestação de contas bem como o presente relatório financeiro, que reporta os principais aspectos financeiros da atividade dos Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública (CPPSP).

Neste pressuposto, é aqui analisada a situação financeira dos CPPSP no final do ano de 2013, traduzindo fielmente a execução orçamental, patrimonial e económica.

No que diz respeito à execução orçamental, estão expressas neste relatório, informações detalhadas sobre a execução das receitas e das despesas, incluindo as necessárias comparações com os valores de anos anteriores.

Foram utilizados, na medida do possível, os métodos mais adequados à especificidade inerente aos modos de classificação das receitas e despesas, procurando que seja clara a situação financeira dos CPPSP, apresentando-se um conjunto de mapas e quadros que permitem enriquecer a análise de um ponto de vista dinâmico, através de comparações com os exercícios dos três últimos anos.

Apresentam-se conjuntamente com o presente relatório, todos os mapas de prestação de contas exigidos pela Instrução nº 1/2004 - 2ª Secção, assim como da Resolução nº 7/2013 - 2ª Secção do Tribunal de Contas.

No decorrer do exercício, foram cumpridas todas as obrigações fiscais, não tendo esta entidade qualquer dívida quer junto da administração fiscal, quer na Segurança Social.

IDENTIFICAÇÃO

Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública

Rua de Xabregas n.º 44

1949-017 Lisboa

N.º de Identificação Fiscal: 500 766 673

Telf: 21 861 80 00

Fax: 21 861 80 99

Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública (CPPSPS) é um organismo de utilidade pública com personalidade jurídica, encontrando-se regulamentado pela portaria 18 836 de 24 de novembro de 1961.

Atua na área da ação social complementar, surgiu inicialmente como substituto aglutinador das diferentes instituições de previdência que existiam junto de vários comandos da PSP, das quais apenas permaneceu até hoje o Montepio da PSP de Lisboa, criado em 24 de dezembro de 1927.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Neste momento o CPPSP desenvolve a sua atividade, que se dirige a um universo de cerca de 34 600 subscritores, com recurso ao seguinte quadro de pessoal:

- Um efetivo de 5 elementos com funções não policia (1 técnico de informática, 3 assistentes técnicos e 1 assistente operacional);
- 1 Elemento com funções policial (chefe).

SINTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA

No quadro da sua nobre missão, o CPPSP promove essencialmente dois tipos de serviço: a disponibilização de habitação social e de alojamento temporário aos seus subscritores e, como finalidade essencial, de acordo com a lei, a prestação por morte dos seus subscritores de um subsídio pecuniário.

A principal receita do CPPSP, como contrapartida da sua atividade, compreende em arrendamento do seu imobiliário habitacional, arrendamento de imóveis não habitacionais, quotas dos subscritores e proveitos financeiros decorrentes de aplicações emitidas pelo IGCP.

A CPPSP tem a seu cargo 507 fogos de habitação em todo o território nacional, incluído nas regiões autónomas. No entanto, este património habitacional, apresenta-se já com um grau de antiguidade assinalável (cerca de 31 anos em média). Facto que obriga a medidas de requalificação dos imóveis.

Em 2008 houve uma atualização das rendas sociais, que não acontecia a 20 anos, facto que permitiu um melhor cuidado pelo património do CPPSP desde 2009.

II – SITUAÇÃO ECONÓMICA

ANÁLISE DA RECEITA

No mapa seguinte, apresenta a estrutura e a evolução da receita cobrada líquida, do Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública (CPPSP) durante o quadriénio de 2010 a 2013:

Quadro 1: Estrutura e evolução das receitas 2010-2013

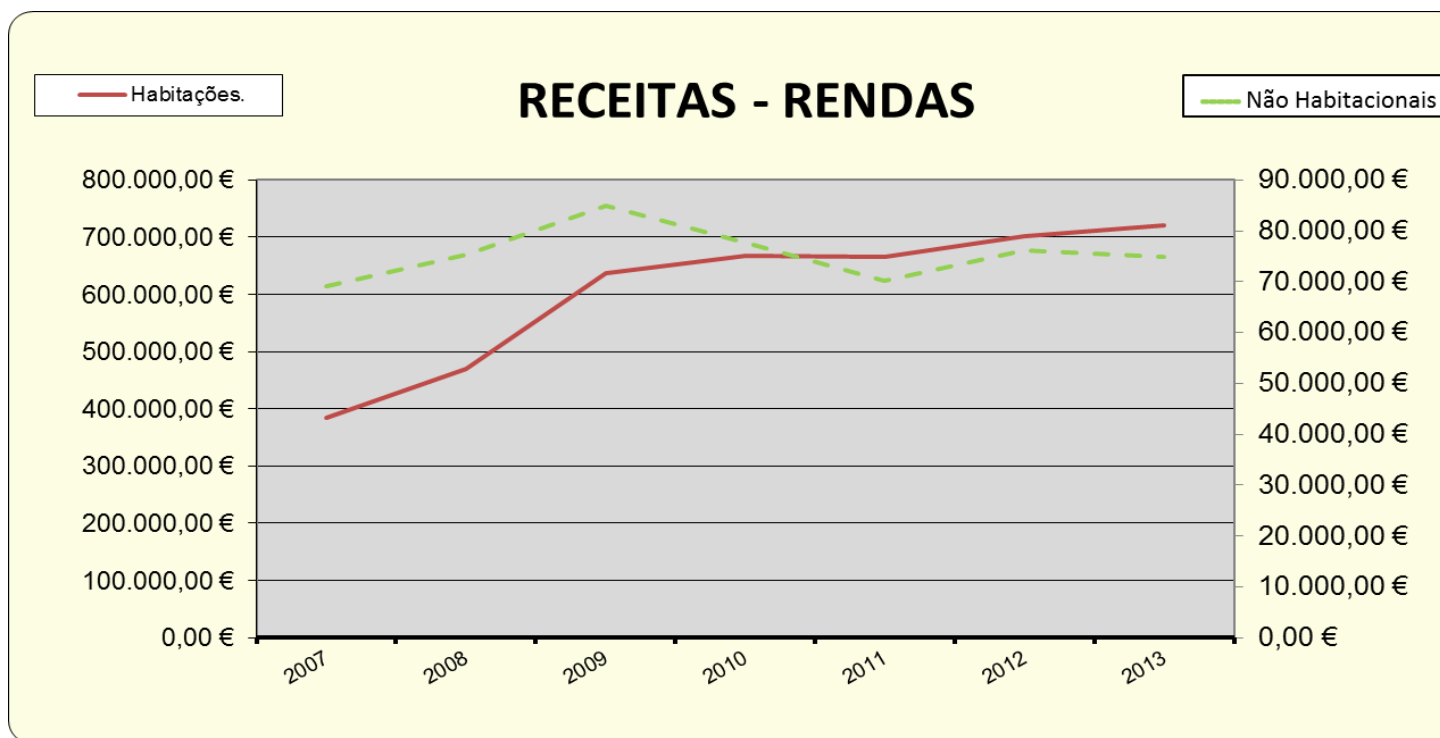
Unidade monetária: Euro

Classificação		Receita Cobrada Líquida				Peso Receita (%)	Variação (%)			
Código	Descrição	2010	2011	2012	2013	2013	2010-2011	2011-2012	2012-2013	2011-2013
040299	Multas e penalidades diversas.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-
050301	Administração central - Estado.	11.645,55	34.732,18	23.777,85	16.519,86	1,72	198,24	-31,54	-30,52	-52,44
060801	Famílias.	153.739,54	149.081,18	149.760,30	148.581,17	15,46	-3,03	0,46	-0,79	-0,34
070301	Habitacões.	668.030,33	666.121,09	700.991,40	721.046,53	75,01	-0,29	5,23	2,86	8,25
070399	Outras (rendas de armazéns)	77.671,46	70.151,70	76.218,45	74.894,13	7,79	-9,68	8,65	-1,74	6,76
080199	Outras.	981,61	0,00	209,07	170,17	0,02	-100,00	-	-18,61	-
Total Receita deduzido do Saldo de gerência		912.068,49	920.086,15	950.957,07	961.211,86	100,00	0,88	3,36	1,08	4,47
160101	Na posse do serviço	2.797.023,49	2.880.586,57	2.981.311,25	3.206.508,05	-	2,99	3,50	7,55	11,31
Total Receita		3.709.091,98	3.800.672,72	3.932.268,32	4.167.719,91		2,47	3,46	5,99	9,66

Como se depreende da análise do quadro anterior, o Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública, apenas contempla receitas de carácter corrente, onde as “Rendas das habitações” se destacam com a maior contribuição para o total das receitas cobradas líquidas, com um peso de 75%. Face aos valores cobrados em anos anteriores, pode-se aferir que o crescimento é constante, sendo que face a 2012, o mesmo obteve um incremento de 2,86%.

O gráfico seguinte evidência de forma desagregada, a importância do arrendamento social e a sua evolução desde 2007. Neste aspeto, torna-se crucial o investimento nestas infraestruturas, não só pelo potencial retorno financeiro, mas mais importante, pela assistência em termos de habitação social que o CPPSP garante.

Gráfico 1: Evolução das receitas com rendas 2007-2013



Relativamente às transferências das “Famílias” referente as Quotas dos subscritores, verifica-se uma estagnação face ao registado em 2012, sendo que verificável uma queda de 7,94% face a 2011. No entanto, continua a ser a segunda fonte de receita com 15,46%.

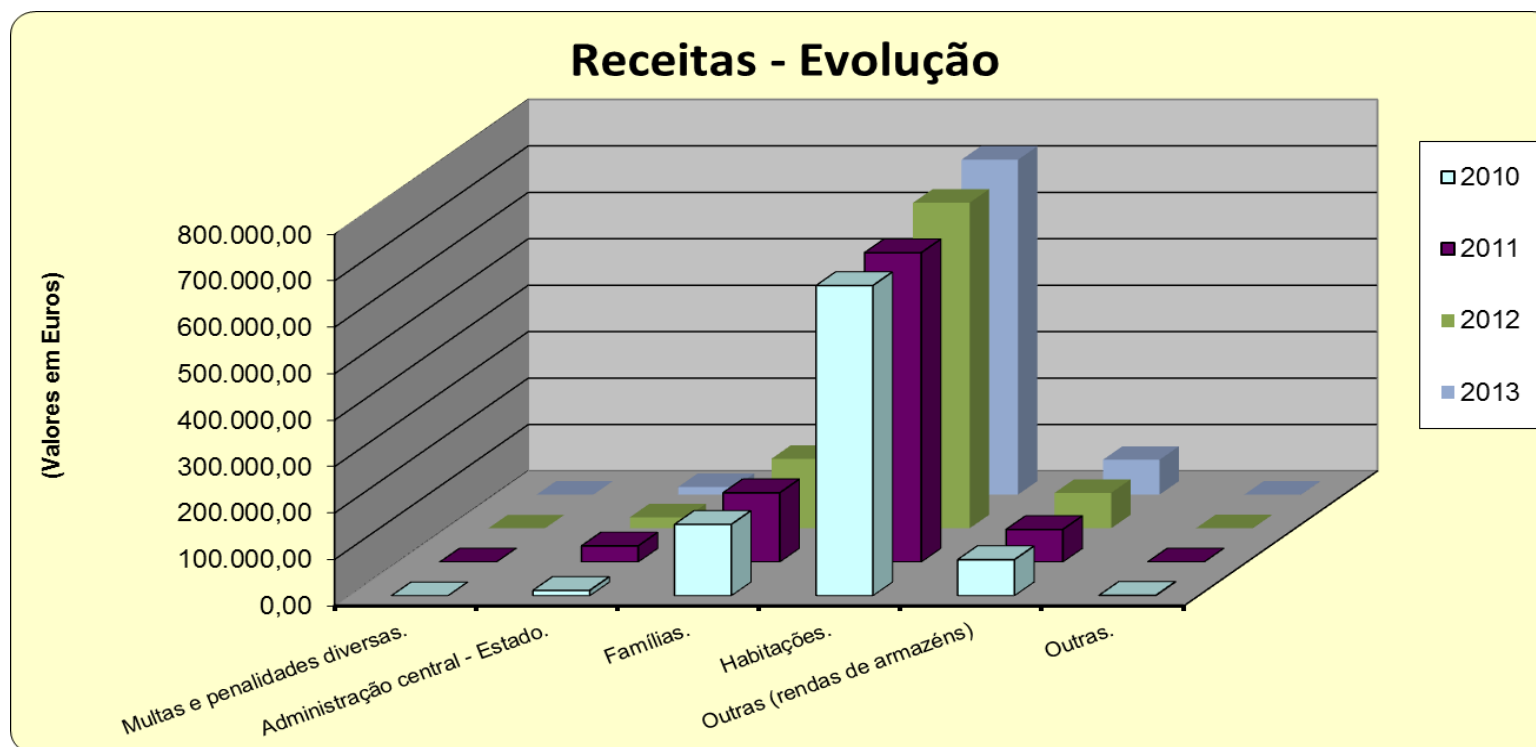
Em termos dos proventos advindos do aglomerado “Rendimentos de Propriedade” este mantém o seu registo de declínio desde 2011, sendo que para 2012, a queda mantém-se nos 30%, refletido em menos de € 7.000,00. Este comportamento deve-se essencialmente ao aumento de confiança dos credores relativo a dívida soberana,

pressionando assim, a uma redução dos juros da dívida portuguesa e como consequência, a uma diminuição dos juros provenientes da aplicação em Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo (CEDIC) e à descida das taxas de remuneração.

Em termos globais e apesar da queda substancial dos “Juros do Tesouro”, observa-se um crescimento gradual das Receitas Cobradas Líquidas, com uma variação positiva de 1,08% de 2012 para 2013.

Pelo Gráfico 2, é possível observar tanto as variações anuais, como o peso de cada rubrica no total das Receitas Cobradas Líquidas. Comprova assim, as conclusões retiradas do quadro 1, onde as rendas com “Habitações” se destaca das demais.

Gráfico 2: Estrutura e evolução das receitas 2010-2013



A Análise ao Quadro 2, confere quanto a eficácia do orçamento proposto face ao executado. Tendo em conta o volume de Receita Cobrada Líquida, verifica-se um nível de 23,12% de execução orçamental face ao orçado. Este percentual considera o peso do Saldo de Gerência transitado, pelo que não tendo em conta este valor, confirma-se uma taxa de execução orçamental de 101,15%, o que espelha um bom rigor dos valores orçamentados.

Quadro 2: Grau de execução das Receitas em 2013

Unidade monetária: Euros

Descrição	Provisões Corrigidas	Receitas Liquidadas	Receita cobrada líquida	Grau de exec. Orçamental	Peso
Taxas, multas e penalidades diversas (04)	50,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Rendimentos de Propriedade (05)	25.000,00	16.519,86	16.519,86	66,08%	1,72%
Transferências Corr. (Subsídios) (06)	160.000,00	148.581,17	148.581,17	92,86%	15,46%
Rendas (0703)	765.000,00	796.136,51	795.940,66	104,04%	82,81%
Outras receitas correntes (08)	200,00	170,17	170,17	85,09%	0,02%
TOTAL CORRENTE	950.250,00	961.407,71	961.211,86	101,15%	100,00%
Na posse do serviço (16)	3.206.508,05	0,00	0,00	0,00%	0,00%
TOTAL CAPITAL	3.206.508,05	0,00	0,00	0,00%	0,00%
TOTAL RECEITA	4.156.758,05	961.407,71	961.211,86	23,12%	100,00%
TOTAL RECEITA S/ S.G	950.250,00	961.407,71	961.211,86	101,15%	

Outra observação que se pode retirar, já referido anteriormente, reporta ao Aglomerado “Rendas”, onde as receitas cobradas excede os valores previstos em 4%.

ANÁLISE DA DESPESA

O quadro seguinte expõe a estrutura e evolução da despesa no triénio 2011-2013

Quadro 3: Estrutura e evolução das despesas 2011-2013

Classificação		Despesas Pagas			Peso Agrup. (%)	Peso Desp. Tot. (%)	Variação (%)		
Código	Descrição	2011	2012	2013	2013		2011-2012	2012-2013	2011-2013
010103A0A0	Pess. Quadro-Reg. Função públ. - Pess. Funções - Policiais	54.078,60	17.281,68	18.901,43	13,86	3,14	-68,04	9,37	-65,05
010103A0B0	Pess. Quadro-Reg. Função públ.- Pess. Funções-Não Policiais	19.182,10	65.431,01	55.839,96	40,96	9,27	241,10	-14,66	191,10
010103D0B0	Pess. Quadro - Reg. Função públ.-Não Policiais - Novos postos	15.569,50	0,00	0,00	-	-	-100,00	-	-100,00
010105A000	Pessoal além dos quadros - em funções	5.849,52	0,00	0,00	-	-	-100,00	-	-100,00
010108A000	Pessoal aguardando aposentação	0,00	1.635,55	0,00	-	-	-	-100,00	-
010109A0A0	Policiais - em funções	10.815,72	0,00	0,00	-	-	-100,00	-	-100,00
010109A0B0	Não Policiais - em funções	3.836,42		0,00	-	-	-100,00	-	-100,00
010109D0B0	Não Policiais - Novos postos de trabalho	3.113,90		0,00	-	-	-100,00	-	-100,00
010112A0A0	Suplemento Turno e piquete - Policiais - Pessoal em Funções	5.156,87		0,00	-	-	-100,00	-	-100,00
010112A0B0	Suplemento de serviço - policiais - pessoal em funções	13.118,64	3.470,16	4.135,71	3,03	0,69	-73,55	19,18	-68,47
010112A0C0	Suplemento de serviço - não policiais - pessoal em funções	7.089,96	11.157,45	9.694,20	7,11	1,61	57,37	-13,11	36,73
010113A000	Subsídio de refeição - Pessoal em funções	5.790,12	6.234,20	5.841,36	4,28	0,97	7,67	-6,30	0,88
010113D000	Subsídio de refeição - Novos postos de trabalho	973,56	0,00	0,00	-	-	-100,00	-	-100,00
010114A000	Subsídio de férias e de Natal - Pessoal em funções	18.398,84	1.410,32	14.754,07	10,82	2,45	-92,33	946,15	-19,81
010114D000	Subsídio de férias e de Natal - Novos postos de trabalho	3.710,28			-	-	-100,00	-	-100,00
0101	Remunerações certas e permanentes	166.684,03	106.620,37	109.166,73	80,07	18,13	-36,03	2,39	-34,51
010203A000	Alimentação e alojamento	92,08	0,00	0,00	-	-	-100,00	-	-100,00
010204A000	Ajudas de custo	1.614,45	253,53	365,92	0,27	0,06	-84,30	44,33	-77,33
010205A000	Abono p ^a falhas	0,00		0,00	-	-	-	-	-
010208A000	Subsídios e abonos de fixação, residência e alojamento		3.693,72	3.693,72	2,71	0,61	-	0,00	-
010212A000	Indemnizações por cessação de funções		4.321,21	0,00	-	-	-	-100,00	-
010214A000	Outros abonos em numerário ou espécie	800,00	200,00	300,00	0,22	0,05	-75,00	50,00	-62,50
0102	Abonos variáveis ou eventuais	2.506,53	8.468,46	4.359,64	3,20	0,72	237,86	-48,52	73,93
010301A000	Contribuição da entidade patronal p/ ADSE	1.446,06	1.784,30	1.208,48	0,89	0,20	23,39	-32,27	-16,43
010303A000	Subsídio familiar a crianças e jovens	0,00	0,00	943,97	0,69	0,16	-	100,00	100,00
010305A0A0	Caixa Geral de Aposentações	23.905,37	15.460,60	20.665,04	15,16	3,43	-35,33	33,66	-13,55
0103	Segurança social	25.351,43	17.244,90	22.817,49	16,74	3,79	-31,98	32,31	-10,00
01	Despesas com pessoal	194.541,99	132.333,73	136.343,86	100,00	22,64	-31,98	3,03	-29,92

Classificação		Despesas Pagas			Peso Agrup. (%)	Peso Desp. Tot. (%)	Variação (%)		
Código	Descrição	2011	2012	2013	2013		2011-2012	2012-2013	2011-2013
020102A000	Combustíveis e lubrificantes	5.273,32	5.541,03	3.642,24	1,86	0,60	5,08	-34,27	-30,93
020104A000	Limpeza e higiene	0,00	0,00	1.401,95	0,72	0,23	-	100,00	100,00
020108A000	Material de escritório	3.990,89	1.985,88	2.339,46	1,19	0,39	-50,24	17,80	-41,38
020117A000	Ferramentas e utensílios	0,00		0,00	-	-	-	-	-
020118A000	Livros e documentação técnica	0,00	86,34	0,00	-	-	-	-100,00	-
020119A000	Artigos honoríficos e de decoração	2.004,90		0,00	-	-	-100,00	-	-100,00
020120A000	Material de educação, cultura e recreio	0,00		0,00	-	-	-	-	-
020121A000	Outros bens	2.919,06	6.647,31	10.008,52	5,11	1,66	127,72	50,56	242,87
0201	Aquisição de bens	14.188,17	14.260,56	17.392,17	8,88	2,89	0,51	21,96	22,58
020201A000	Encargos das instalações	64.956,79	68.170,76	70.842,21	36,17	11,77	4,95	3,92	9,06
020203A000	Conservação de bens	65.153,87	50.842,24	43.218,33	22,06	7,18	-21,97	-15,00	-33,67
020206A000	Locação de material de transporte			3.542,40	1,81	0,59		100,00	100,00
020209A000	Acessos à Internet	0,00		0,00	-	-	-	-	-
020209C000	Comunicações fixas de voz	240,71	248,51	292,15	0,15	0,05	3,24	17,56	21,37
020209E000	Outros serviços conexos de comunicações	0,00		0,00	-	-	-	-	-
020209F000	Outros serviços de comunicações	129,92	371,32	329,23	0,17	0,05	185,81	-11,34	153,41
020210A000	Transportes	4.362,73	1.075,95	1.166,05	0,60	0,19	-75,34	8,37	-73,27
020212A000	Seguros	596,09	411,42	404,25	0,21	0,07	-30,98	-1,74	-32,18
020213A000	Deslocações e estadas	2.589,48		0,00	-	-	-100,00	-	-100,00
020214B000	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0,00		0,00	-	-	-	-	-
020215B000	Formação	11.624,08	12.461,15	6.449,20	3,29	1,07	7,20	-48,25	-44,52
020217A000	Publicidade	15.461,28	4.629,76	4.188,76	2,14	0,70	-70,06	-9,53	-72,91
020219B000	Software informático	10.867,67	10.053,72	9.549,25	4,88	1,59	-7,49	-5,02	-12,13
020219C000	Assistência técnica	2.130,22	1.525,44	162,73	0,08	0,03	-28,39	-89,33	-92,36
020220C000	Outros trabalhos especializados	71.122,36	103.629,31	36.112,08	18,44	6,00	45,71	-65,15	-49,23
020221A000	Utilização de infra-estruturas de transportes		1.836,11	1.352,46	0,69	0,22	-	-26,34	100,00
020225A000	Outros serviços	4.113,35	440,00	880,00	0,45	0,15	-89,30	100,00	-78,61
0202	Aquisição de serviços	253.348,55	255.695,69	178.489,10	91,12	29,64	0,93	-30,19	-29,55
02	Aquisição de bens e serviços	267.536,72	269.956,25	195.881,27	100,00	32,53	0,90	-27,44	-26,78
040811A000	Regimes complementares	50.283,93	53.052,27	53.291,43	100,00	8,85	5,51	0,45	5,98
04	Transferências correntes	50.283,93	53.052,27	53.291,43	100,00	8,85	5,51	0,45	5,98
060201A000	Impostos e taxas	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-	-
060203A000	Outras	1.769,71	9.612,37	2.287,71	100,00	0,38	443,16	-76,20	29,27
060203R000	Reserva	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-	-
06	Outras despesas correntes	1.769,71	9.612,37	2.287,71	100,00	0,38	443,16	-76,20	29,27
	Total Corrente	514.132,35	464.954,62	387.804,27	-	64,41	-9,57	-16,59	-24,57

Classificação		Despesas Pagas			Peso Agrup. (%)	Peso Desp. Tot. (%)	Variação (%)		
Código	Descrição	2011	2012	2013	2013		2011-2012	2012-2013	2011-2013
070102B0B0	Conservação ou reparação - Habitações	6.280,60	109.718,25	27.638,10	13,05	4,59	1.646,94	-74,81	340,06
070103B0B0	Conservação ou reparação - SFA	109.318,80	42.725,91	128.394,91	60,62	21,32	-60,92	200,51	17,45
070106B0A0	Material de transporte - Aquisição	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-	-
070107B0A0	Equipamento de informática - Outros	25.739,50	0,00	0,00	-	-	-100,00	-	-100,00
070108B0A0	Software informático - Outros	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-	-
070109B0B0	Equipamento administrativo - Outros	60.741,72	21.309,38	361,62	0,17	0,06	-64,92	-98,30	-99,40
070110B0B0	Equipamento básico - Outros	99.304,36	30.368,46	51.639,35	24,38	8,58	-69,42	70,04	-48,00
070111B0A0	Ferramentas e utensílios - Aquisição	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-	-
070112B0B0	Artigos e objectos de valor - Outros	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-	-
070115B0B0	Outros investimentos - Outros	0,00	50.641,56	3.782,25	1,79	0,63	-	-92,53	100,00
070205B0A0	Locação financeira - Material de transporte	1.918,80	3.542,40	0,00	-	-	84,62	-100,00	-100,00
07	Aquisição de bens de capital	303.303,78	258.305,96	211.816,23	100,00	35,18	-14,84	-18,00	-30,16
100606	Administração pública central - SFA	1.925,34	2.499,69	2.499,96	100,00	0,42	29,83	0,01	29,85
10	Passivos Financeiros	1.925,34	2.499,69	2.499,96	100,00	0,42	29,83	0,01	29,85
Total Capital		305.229,12	260.805,65	214.316,19		35,59	-14,55	-17,83	-29,79
TOTAL DESPESA		819.361,47	725.760,27	602.120,46		100,00	-11,42	-17,04	-26,51
Despesa Básica		463.848,42	411.902,35	334.512,84			-11,20	-18,79	-27,88
Despesa Efectiva		817.436,13	723.260,58	599.620,50			-11,52	-17,09	-26,65

Importa evidenciar que ao longo do triénio, foram introduzidas algumas alterações ao plano de contas dos CPPSP, que visam melhorar o seu conteúdo e otimizar procedimentos no controlo de Gestão, além das eventuais alterações emanadas das circulares da Direção Geral do Orçamento (DGO), e que naturalmente, podem dificultar a apreciação deste quadro.

Analisando a execução orçamental numa lógica de ponderação das rubricas no total de despesa, há a salientar o seguinte:

1. O agrupamento "Aquisição de bens de capital" detém 35,18% da despesa total e apresentou a segunda maior queda face ao ano anterior, tanto em termos relativos (18%), como em termos absolutos (mais de € 46.000,00). A destacar o seguinte:

- a) As grandes obras de beneficiação e conservação, apresentaram o maior peso no agrupamento (60%), justificado pela necessidade contínua de manter e valorizar o espólio imobiliário do CPPSP, nomeadamente no Bloco A do Bairro do Cerco no Porto, Lar de estudantes e Casa de Passantes de Évora e outros investimentos (mobiliário e eletrodomésticos);
2. As despesas com *“Aquisição de bens e serviços”* detêm 32,53% da despesa total, registou a maior queda homologa (27,44%) e onde as seguintes classificações comportam uma execução mais significativa:
 - a) Detendo um peso de 36,17% no total do aglomerado, o gasto com *“Encargos das instalações”*, apresenta uma ligeira subida face a 2012 de quase 4%. Esta subida é justificada pelo aumento dos custos de fatores de produção, associados a consumos de eletricidade, água e gás;
 - b) Relativamente aos encargos com *“Conservação e reparação”*, com uma ponderação de 22% no aglomerado, essencialmente em pequenas reparações e manutenções do imobiliário em uso, apresenta um declínio face ao ano de 2012 cerca de 15%.
 - c) A rubrica *“Outros trabalhos especializados”*, consome cerca de 18% da despesa deste agrupamento, sendo esta tipologia de despesa, a que mais caiu de 2012 para 2013, tanto em termos relativos (65,15%), como absolutos (€ 67.000);
 2. Referir ainda o agrupamento *“Despesas com pessoal”*, que contribui com cerca de 22,64% dos encargos para o total da despesa, e que regista um incremento face a 2012 de 3%, justificado pela reposição do Subsídio de Férias, que havia sido retirado de acordo com Art.º 21º da Lei 64-B/2011, de 30 de dezembro, declarada norma inconstitucional, e, pelo aumento dos descontos obrigatórios para a Caixa Geral de Aposentações (CGA).

Na ótica global da despesa, esta teve um decréscimo de 2012 para 2013 na ordem dos 17%, o que combinado com o crescimento da Receita, resultou num novo aumento do Saldo acumulado de Gerência.

Para facilitar a apreciação da evolução da despesa, apresenta-se um segundo quadro com os seus grandes agregados:

Quadro 4: Evolução das despesas 2011-2013

Unidade monetária: Euro

Classificação		Despesas Pagas			Peso Despesa(%)	Variação (%)		
Código	Descrição	2011	2012	2013	2013	2011-2012	2012-2013	2011-2013
01	Despesas com pessoal	194.541,99	132.333,73	136.343,86	22,64	-31,98	3,03	-29,92
02	Aquisição de bens e serviços	267.536,72	269.956,25	195.881,27	32,53	0,90	-27,44	-26,78
04	Transferências correntes	50.283,93	53.052,27	53.291,43	8,85	5,51	0,45	5,98
06	Outras despesas correntes	1.769,71	9.612,37	2.287,71	0,38	443,16	-76,20	29,27
07	Aquisição de bens de capital	303.303,78	258.305,96	211.816,23	35,18	-14,84	-18,00	-30,16
10	Passivos Financeiros	1.925,34	2.499,69	2.499,96	0,42	29,83	0,01	29,85
TOTAL		819.361,47	725.760,27	602.120,46	100,00	-11,42	-17,04	-26,51

Unidade monetária: Euro

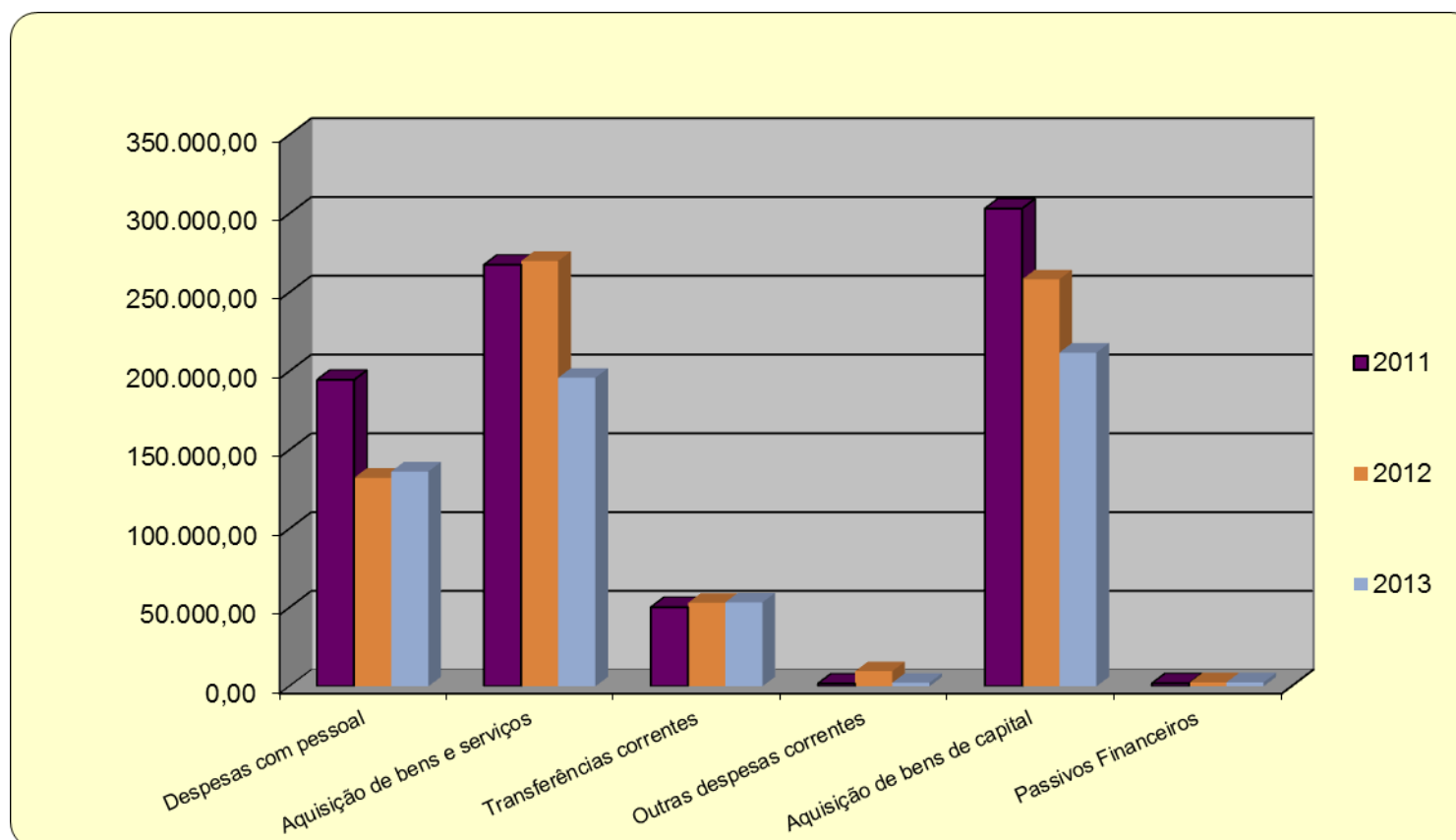
Classificação		Despesas Pagas			Peso Desp. Tot. (%)	Variação (%)		
Código	Descrição	2011	2012	2013	2013	2011-2012	2012-2013	2011-2013
02 + 06	Despesas de Funcionamento	269.306,43	279.568,62	198.168,98	32,91	3,81	-29,12	-26,42
01+02+06	Despesa Básica	463.848,42	411.902,35	334.512,84	55,56	-11,20	-18,79	-27,88
04+07+08+09	Despesas Restantes	355.513,05	313.857,92	267.607,62	44,44	-11,72	-14,74	-24,73
TOTAL DESPESA		819.361,47	725.760,27	602.120,46	100,00	-11,42	-17,04	-26,51

Pelo quadro 4, onde estão espelhados os principais aglomerados da despesa, confirma-se que o decréscimo mais acentuado em termos absolutos, registou-se nos gastos com a “Aquisição de bens e serviços” que diminuiu 27,44% entre 2012 e 2013. De uma forma geral, verifica-se quebras em todos os agrupamentos, o que contribuiu para a diminuição homóloga de 17%.

Por outro lado, é possível afirmar que o grupo “Despesas com pessoal”, é o único com crescimento significativo, muito embora de apenas 3%. Como já referido, é justificado pela reposição do subsídio de férias e aumento dos descontos para subsistemas da segurança social.

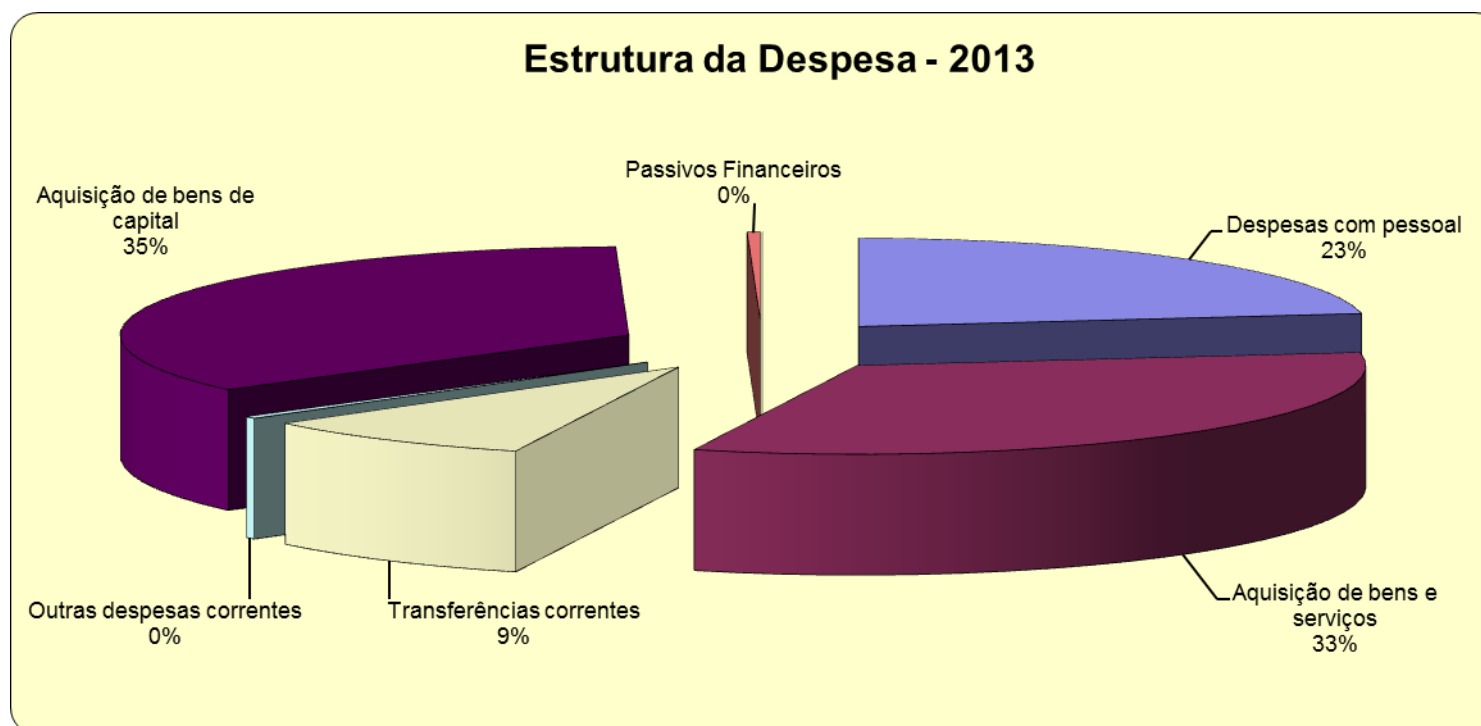
O gráfico seguinte mostra em destaque o decréscimo da generalidade dos agrupamentos, excetuando as “*Transferências Correntes*”, que mantem alguma estabilidade na atribuição do Subsídio por Morte. As “*Despesas com Pessoal*”, consolidam a terceira posição no total da despesa. Evidencia também, a diminuição das despesas referentes a “*Aquisição de Bens e Serviços*” e com as “*Aquisição de Bens de Capital*”.

Gráfico 3: Evolução das despesas 2011-2013



Quanto à estrutura da despesa em 2013, podemos concluir o que já foi mencionado, onde a “Aquisição de bens de capital” é o agrupamento com maior expressão, representando 35% da despesa total paga, seguido das “Aquisição de bens e serviços” (33%). As “Despesas com pessoal” (23%) têm também um encargo relevante na estrutura de custos.

Gráfico 4: Estrutura da Despesa 2013



ANÁLISE COMPARATIVA DA RECEITA FACE À DESPESA

Quadro 5: Grau de Cobertura

Unidade monetária: Euro				
	2010	2011	2012	2013
RECEITA CORRENTE	912.068,49	920.086,15	950.957,07	961.211,86
RECEITA DE CAPITAL	0,00	0,00	1,00	2,00
RECEITA TOTAL (Deduzido S.G.)	912.068,49	920.086,15	950.958,07	961.213,86
DESPESA CORRENTE	549.337,03	514.132,35	464.954,62	387.804,27
DESPESA DE CAPITAL	279.168,38	305.229,12	260.805,65	214.316,19
DESPESA TOTAL	828.505,41	819.361,47	725.760,27	602.120,46
SALDO	83.563,08	100.724,68	225.197,80	359.093,40
Grau de cobertura - CORRENTE	1,66	1,79	2,05	2,48
Grau de cobertura - CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
Grau de Cobertura - TOTAL	1,10	1,12	1,31	1,60
TAXA DE CRESCIMENTO	2010-2011	2011-2012	2010-2012	2010-2013
Receita	0,88%	3,36%	4,26%	4,47%
Despesa	-1,10%	-11,42%	-12,40%	-26,51%

A avaliação ao grau de cobertura dá indicação da proporção das despesas que são cobertas pelas receitas. No caso do Cofre de Previdência da PSP, observa-se o seguinte:

- Não existe Receitas de Capital, no entanto, o nível das Receitas Correntes são o suficiente para cobrir as Despesas Totais;
- Na evolução do último triênio, tem-se registado uma subida gradual das Receitas, sendo em média superior em mais de € 190.000,00 do que a Despesa, permitindo assim, taxas de cobertura muito elevadas.

O atual nível de receitas e despesas irá refletir num aumento do Saldo de Gerência para 2014, como será referido no ponto IV – PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS.

III – SITUAÇÃO FINANCEIRA

SITUAÇÃO PATRIMONIAL

A situação patrimonial dos CPPSP é sinteticamente apresentada no seguinte quadro:

Quadro 6: Balanço em 31 de dezembro, 2011 a 2013

Unidade monetária: Euro									
Código	ACTIVO LÍQUIDO	2011	2012			Peso	Variação		
				Act. Bruto	Act. Líquido	Activo (%)	(%)		
				2013		2013	2011-2012	2012-2013	2011-2013
Imobilizações corpóreas									
421	Terrenos e Recursos Naturais	40.664,78	40.664,78	40.664,78	40.664,78	0,45	0,00	0,00	0,00
422	Edifícios e Outras Construções	4.471.873,99	4.277.550,66	4.982.319,47	4.220.676,30	46,76	-4,35	-1,33	-5,62
423	Equipamento Básico	285.498,76	230.561,41	595.715,76	228.672,02	2,53	-19,24	-0,82	-19,90
424	Equipamento de Transporte	0,00	15.518,69	56.737,54	11.556,41	0,13	-	-25,53	100,00
425	Ferramentas e Utensílios	0,00	128,54	6.421,46	55,22	0,00	-	-57,04	100,00
426	Equipamento Administrativo	89.235,52	104.851,91	141.512,15	84.654,88	0,94	17,50	-19,26	-5,13
429	Outras Imobilizações Corpóreas	599,03	854,82	9.191,73	4.514,89	0,05	42,70	428,17	653,70
442	Imobilizações em Curso de Imobilizações Corpóreas	560.625,81	713.069,97	869.102,98	869.102,98	9,63	27,19	21,88	55,02
		5.448.497,89	5.383.200,78	6.701.665,87	5.459.897,48	60,49	-1,20	1,42	0,21
Títulos negociáveis									
18	Outras Aplicações de Tesouraria	2.900.000,00	3.000.000,00	3.300.000,00	3.300.000,00	36,56	3,45	10,00	13,79
		2.900.000,00	3.000.000,00	3.300.000,00	3.300.000,00	36,56	3,45	10,00	13,79
Depósitos em instituições financeiras e caixa									
13	Conta no Tesouro	76.433,96	201.354,99	255.479,77	255.479,77	2,83	163,44	26,88	234,25
12	Depósitos em Instituições Financeiras	4.877,29	5.153,06	10.119,68	10.119,68	0,11	5,65	96,38	107,49
11	Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
		81.311,25	206.508,05	265.599,45	265.599,45	2,94	153,97	28,61	226,65
	Total de amortizações	883.917,87	1.109.262,85	1.241.768,39		0,00	25,49	11,95	40,48
	Total de provisões	0,00	0,00	0,00		0,00	-	-	-
	Total de activo	8.429.809,14	8.589.708,83	10.267.265,32	9.025.496,93	100,00	1,90	5,07	7,07

Unidade monetária: Euro

Código	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios			Peso Activo (%)	Variação		
		2011	2012	2013		(%)		
					2013	2011-2012	2012-2013	2011-2013
Fundos próprios								
51	Património	4.484.351,92	4.285.581,37	4.282.112,56	47,44	-4,43	-0,08	-4,51
56	Reservas de Reavaliação				0,00	-	-	-
		4.484.351,92	4.285.581,37	4.282.112,56	47,44	-4,43	-0,08	-4,51
Reservas								
571	Reservas Legais	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
572	Fundo de Reserva	489.326,94	539.564,44	611.798,43	6,78	10,27	13,39	25,03
573	Fundo do Cofre	1.852.410,10	2.053.360,12	2.342.296,06	25,95	10,85	14,07	26,45
		2.341.737,04	2.592.924,56	2.954.094,49	32,73	10,73	13,93	26,15
59	Resultados Transitados	1.314.412,00	1.314.412,00	1.314.412,00	14,56	0,00	0,00	0,00
88	Resultado Líquido do Exercício	251.187,52	361.169,93	441.756,87	4,89	43,78	22,31	75,87
		1.565.599,52	1.675.581,93	1.756.168,87	19,46	7,02	4,81	12,17
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazos (a)								
23122	Dívida não Titulada - IHRU, IP	38.120,66	35.620,97	33.121,01	0,37	-6,56	-7,02	-13,12
		38.120,66	35.620,97	33.121,01	0,37	-6,56	-7,02	-13,12
Total de fundos próprios e do passivo		8.429.809,14	8.589.708,83	9.025.496,93	100,00	1,90	5,07	7,07

Recolher informação acerca da posição financeira e alterações patrimoniais dos SSPSP, é fundamental não só para compreender o reflexo que a execução orçamental provoca em termos de desempenho patrimonial, como também, evidenciar onde o capital é aplicado e as suas origens.

Durante o ano económico de 2013, o CPPSP procederam à manutenção e ajustamento normal no Cadastro do Inventário dos Bens pertencentes ao serviço, efetuando os devidos acertos anuais, assim como as respetivas amortizações do exercício.

Nesta componente, e face as alterações submetidas em 2012, e de forma areconciliar informação patrimonial com o CIBE, referir a reclassificação de fichas de Equipamento Administrativo em *Equipamento Básico* (€ 24.762,50) e *Outras imobilizações Corpóreas* (€ 4.554,66). Referenciar ainda, alguns ajustamento de valor, conforme se evidencia na Demonstração Financeira 8.2. – Ativo Bruto.

O quadro comparativo supra, evidência uma evolução entre 2012 e 2013 de 5%, com especial incidência nas Disponibilidade, tanto nos ativos mais líquidos, com um crescimento de 28%, como nas Aplicações de Tesouraria (10%). Neste ponto, de realçar o incremento dos montante aplicados em CEDIC'S de 2012 para 2013, além do aumento de liquidez em mais de € 50.000,00 na conta do Tesouro. A estabilização das receitas face à diminuição da despesa, contribuiu para o crescimento do Ativo.

As “imobilizações Corpóreas” comportaram um aumento significativo de 1,4%, provocado essencialmente pela aquisição de “Equipamento Básico” (€ 51.639,35), assim como, a contribuição das obras em curso (21%).

Relativamente à evolução do Capital Próprio e Passivo, registar apenas o impacto do empréstimo contraído de médio longo prazo perante o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, IP.(IHRU), e não existindo outras dívidas a terceiros por prestação de serviços ou despesas de capital, implica obrigatoriamente, uma melhoria dos Resultados.

A parca dimensão do Passivo, justifica a não apresentação dos habituais rácios de situação patrimonial, pois os mesmos seriam anormalmente positivos. A liquidez, a alavanca financeira e a solvabilidade são quase totais.

Quadro 7: Indicadores de Gestão

RÁCIOS	Exercícios			
	2010	2011	2012	2012
Indicadores de Rentabilidade				
Capitais Próprios	4,06%	2,99%	4,22%	4,91%
Activo	4,89%	2,72%	5,03%	6,46%
Indicadores Financeiros				
Autonomia Financeira	54,82%	53,20%	49,89%	47,44%
Solvabilidade Total	-	-	-	-
Dívidas a terceiros				
Curto Prazo - Estrutura	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Médio Longo Prazo - Endividamento	0,49%	0,45%	0,41%	0,37%

Comparativamente à rentabilidade dos Capitais Próprios face ao Resultado Líquido, verifica-se um acréscimo em 2013 para os 4,91%, provocado pelo aumento dos Resultados e consequentemente, das Reservas. Relativamente à rentabilidade do Ativo, o valor cresceu sensivelmente na mesma proporção, para os 6,46%.

Um aspeto importante a analisar, dado se tratar de uma instituição que contraiu um empréstimo, é a sua exposição ao mesmo. Face à amortização gradual do empréstimo contraído perante o IHRU, verifica-se que a exposição ao crédito contraído tem diminuído, registando em 2013 um peso de 0,37% face ao total do ativo.

Referir ainda, a diminuição gradual ao longo do triénio da autonomia financeira, espelhando a proporção dos ativos que são financiados pelo Património, quando este último se mantém inalterado nos últimos anos.

Os CPPSP têm assim uma situação patrimonial de grande solidez.

RESULTADOS

Para analisar a evolução dos resultados, o quadro seguinte transpõe os valores das demonstrações de resultados do último triénio, onde se realça o seguinte:

- Os *“Fornecimentos e Serviços Externos”* com um peso de 36,47% no total dos Custos e Perdas, afigura no entanto, um decréscimo de 26,43% face a 2012. Esta ponderação em 2013 é suportada em grande parte pelas despesas em *“Trabalhos especializados”*, que apenas na componente dos FSE, detém um peso de 24%;
- Os *“Custos com o Pessoal”*, com um encargo de 27,49% no total dos Custos e Perdas, ocupam o segundo lugar, sendo que comparado com 2011, verifica-se um decréscimo de 32%;
- Referir o valor das *“Amortizações do exercício”* com um peso de 25,34% no total dos custos, importante pela contribuição para o custos, como também, pela atualização em 2013 da depreciação do património;
- No lado dos Proveitos, referir a correção de classificação das *“Quotas”* dos Subscritores em 2012, provocando assim, um aumento de 100% nas *“Transferências Correntes”* face a 2011, contudo, um ligeiro declínio face ao exercício de 2012. Esta receita detém um peso significativo na ordem dos 15%;
- Com maior impacto nos Resultados Operacionais, as Prestações de Serviços por intermédio das rendas de imóveis, afigura-se como a fonte de rendimentos por excelência, comportando um peso de 75% no total dos Proveitos.
- De uma forma sumária, verificou-se uma estabilidade em termos de Proveitos e Custos, panorama este que, exibiu um acréscimo em 1% da atividade gerada face a 2012.

Quadro 8: Evolução das Demonstrações de Resultados 2011-2013

Unidade monetária: Euro

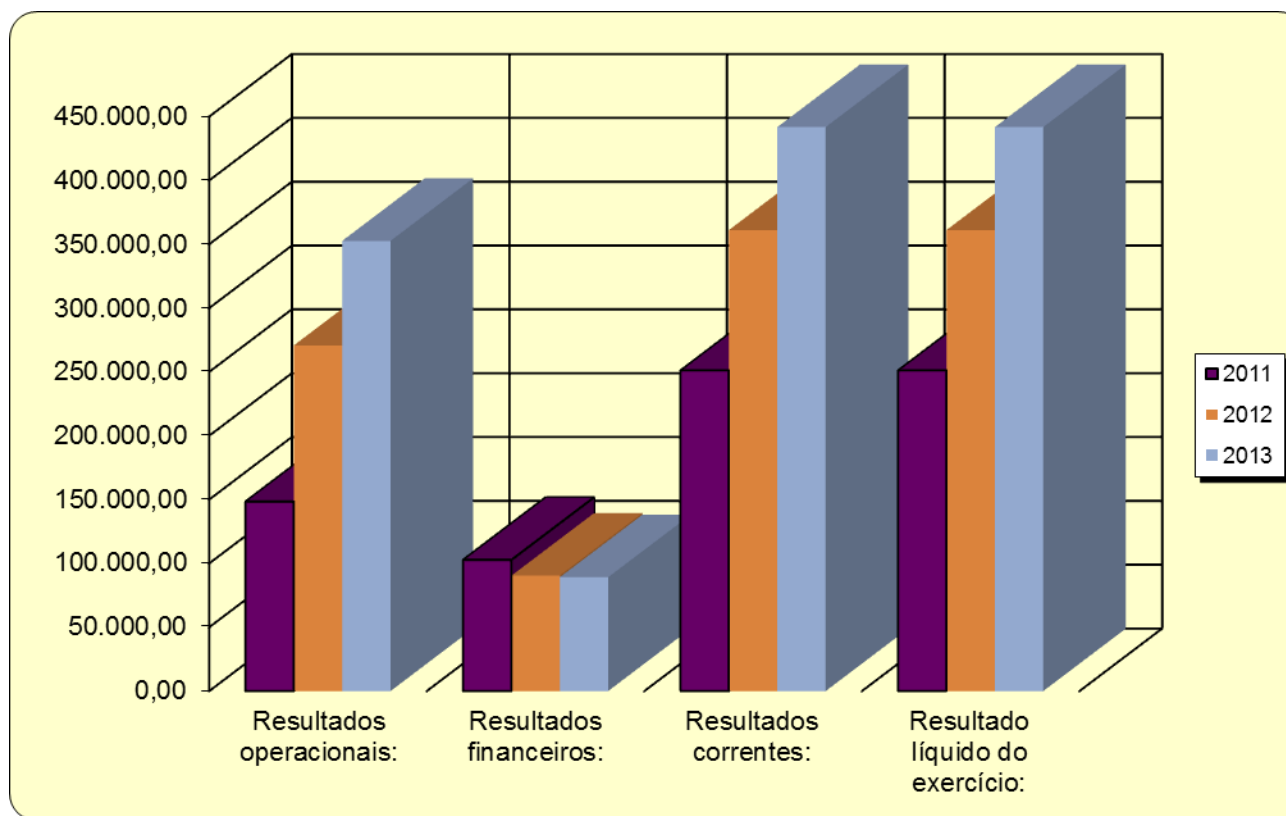
POCP	Custos e Perdas	Exercícios			Peso (%)	Variação (%)		
		2011	2012	2013		2013	2011-2012	2012-2013
62	Fornecimentos e Serviços Externos	255.544,95	257.495,10	189.432,07	36,47	0,76	-26,43	-25,87
	Custos com o pessoal:							
641+642	Renumerações	169.190,56	110.767,62	114.470,34	22,04	-34,53	3,34	-32,34
643 a 648	Encargos sociais	36.975,51	34.027,26	28.322,72	5,45	-7,97	-16,76	-23,40
	Total custos com o pessoal	206.166,07	144.794,88	142.793,06	27,49	-29,77	-1,38	-30,74
63	Transferências Correntes Concedidas e Prestações Sociais	50.283,93	53.052,27	53.291,43	10,26	5,51	0,45	5,98
66	Amortizações do Exercício	154.766,28	124.832,52	131.650,72	25,34	-19,34	5,46	-14,94
65	Outros Custos e Perdas Operacionais	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-
	(A)	666.761,23	580.174,77	517.167,28	99,56	-12,99	-10,86	-22,44
68	Custos e Perdas Financeiros	2.137,40	9.612,37	2.287,71	0,44	349,72	-76,20	7,03
	(C)	668.898,63	589.787,14	519.454,99	100,00	-11,83	-11,93	-22,34
69	Custos e perdas Extraordinários	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-
	(E)	668.898,63	589.787,14	519.454,99	100,00	-11,83	-11,93	-22,34
88	Resultado Líquido do Exercício	251.187,52	361.169,93	441.756,87	85,04	43,78	22,31	75,87
	Soma de controlo	920.086,15	950.957,07	961.211,86		3,36	1,08	4,47
POCP	Proveitos e ganhos	Exercícios			Peso (%)	Variação (%)		
		2011	2012	2013		2013	2011-2012	2012-2013
712, 713,	Prestações de Serviços	815.202,27	700.991,40	721.046,53	75,01	-14,01	2,86	-11,55
72	Impostos e Taxas	0,00	209,07	170,17	0,02	-	-18,61	100,00
	Transferências e Subsídios Correntes							
74	Obtidos	0,00	149.760,30	148.581,17	15,46	100,00	-0,79	100,00
	(B)	815.202,27	850.960,77	869.797,87	90,49	4,39	2,21	6,70
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	104.883,88	99.996,30	91.413,99	9,51	-4,66	-8,58	-12,84
	(D)	920.086,15	950.957,07	961.211,86	100,00	3,36	1,08	4,47
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-
	(F)	920.086,15	950.957,07	961.211,86	100,00	3,36	1,08	4,47
(B) - (A)	Resultados operacionais:	148.441,04	270.786,00	352.630,59		82,42	30,22	137,56
(D-B) - (C-A)	Resultados financeiros:	102.746,48	90.383,93	89.126,28		-12,03	-1,39	-13,26
(D) - (C)	Resultados correntes:	251.187,52	361.169,93	441.756,87		43,78	22,31	75,87
(F) - (E)	Resultado líquido do exercício:	251.187,52	361.169,93	441.756,87		43,78	22,31	75,87

Na figura seguinte, observa-se um resumo dos Resultados do último triénio e numa primeira análise, realçar o facto de os Resultados Operacionais e Correntes, sofrerem uma evolução constante desde 2011, com impactos evidentes nos Resultados de Exercício.

Com valores equiparados, apenas os Resultados Financeiro evidenciam uma diminuição significativa do seu comportamento, fruto da melhoria de confiança dos investidores na dívida soberana portuguesa, que provocou uma diminuição dos juros dos CEDIC's.

Em suma, origina que, os Resultados Líquidos do Exercício apresentem um crescimento face a 2012 na ordem dos 22%.

Gráfico 5: Resultados 2011-2013



Para efeito de controlo dos objetivos estabelecidos para 2013, importa analisar o rácio despesas / receitas operacionais:

Quadro 9: Rácio de Cobertura das Despesas Operacionais

RESULTADOS	Unidade monetária: Euro		
	Exercícios		
	2011	2012	2013
Receitas Operacionais	815.202,27	850.960,77	869.797,87
Despesas Operacionais	666.761,23	580.174,77	517.167,28
Resultados Operacionais	148.441,04	270.786,00	352.630,59
Rácio	1,22	1,47	1,68
Variação anual do rácio	-23,85%	24,41%	21,51%

O indicador mostra em 2013, a robustez das Receitas Operacionais face às Despesas Operacionais, sendo que face a 2012, registou um incremento do rácio em 21,51%.

IV – PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

ANÁLISE DO SALDO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Em termos de fecho de contas e segundo apreciação e aprovação do Conselho de Administração, é assumido os seguintes valores:

- A Receita Total Cobrada foi € 961.211,86, enquanto a Despesa total cifrou nos € 602.120,46, refletindo um aumento do saldo em € 359.091,40;
- Os Proveitos foram de € 961.211,86, enquanto os Custos atingiram o valor de € 519.454,99.
- O Resultado Líquido do Exercício é de € 441.756,87.
- O Resultado de Gerência apurado de € 3.565.599,45.

Texto convertido pelo conversor da Porto Editora, respeitando o Acordo Ortográfico de 1990.